

~~manada lá' presi dñs anul o PAÍS - 3~~

# Melhor solução, diz Mailson, é Sarney por mais dois anos

**SÃO PAULO** — O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, disse, ontem, que a melhor solução para o Brasil é a permanência do Presidente José Sarney no cargo por mais dois anos e isso poderá ser conseguido, segundo ele, com uma mudança de clima na área econômica. Definindo-se como um burocrata — "um funcionário público disciplinado que segue os ensinamentos e as leis" — Mailson disse que trabalhará pela manutenção do Governo até 1990, contando com a ajuda dos demais ministros e de outros setores.

— O que posso dizer é que se mudarmos o clima de investimentos, se fizermos uma negociação adequada da dívida externa, que abra possibilidade de recursos novos para o Brasil, a impressão que tenho é de que evitaremos um processo eleitoral prematuro — disse o Ministro.

Se todos esses objetivos forem alcançados, Mailson acredita que estariam afastadas, as incertezas e dificuldades que o País enfrenta hoje.

Segundo ele, do ponto de vista econômico essas vitórias são fundamentais para a definição do mandato do Presidente Sarney. O Ministro acrescentou que todo esforço será feito, não só pelo

Ministério da Fazenda — que, a seu ver, "não pode trabalhar sozinho nem ser seca-seca de outros setores" — mas também pelos demais, para se alcançar uma coesão em torno do Governo.

O Ministro, que foi recebido por Orestes Quêrcia com um almoço no Palácio dos Bandeirantes, disse que não falou sobre mandato presidencial com o Governador por não ser um especialista no assunto.

— Eu me defino — disse o Ministro — como um burocrata. Há uma diferença entre o tecnocrata e o burocrata. Ainda hoje estava vendo, por curiosidade, o dicionário do Aurélio, que diz que tecnocrata é aquele que acredita na tecnocracia, na predominância dos técnicos no governo e o burocrata é o funcionário público disciplinado, que segue os ensinamentos e as leis. Sou um burocrata.

Para o Ministro, o Governo tem que se fazer merecedor do apoio da classe política e, segundo ele, só o conseguira se acertar em suas decisões, se melhorar a situação da classe trabalhadora, se promover o desenvolvimento e dar um mínimo de definição para a classe empresarial.